

Carolina Soares - Às vezes Me Chamam de Negro

Tom: G

<p>Gm Às vezes me chamam de negro / Pensando que vão me humilhar Cm D7</p> <p>Gm Mas o que eles não sabem / É que só me fazem lembrar Cm</p> <p>D7 Gm Que eu venho daquela raça D7 Que lutou pra se libertar</p> <p>Cm D7 Que criou o maculelê / E acredita no candomblé Cm</p> <p>D7 E que tem o sorriso no rosto Gm</p> <p>D7 Gm A ginga no corpo e o samba no pé</p> <p>Cm D7 Gm Que fez surgir de uma dança / Luta que pode matar</p>	<p>Cm D7 Gm Capoeira arma poderosa / Luta de libertação Cm D7</p> <p>G Brancos e negros na roda / Se abraçam como irmãos</p> <p>C Perguntei ao camarada o que é meu (O que é meu irmão?) (C) D7</p> <p>G Ô... meu irmão do coração (O que é meu irmão?) (G)</p> <p>C Gm Ô... camarada o que é meu? (O que é meu irmão?) (C) D7</p> <p>G Ô... meu irmão do coração (O que é meu irmão?) (G)</p> <p>C Ô... camarada o que é meu? (O que é meu irmão?) (C) D7</p> <p>G Ô... meu irmão do coração (O que é meu irmão?)</p>
---	--

Acordes

